ANEXO III - FICHA DE INSCRIÇÃO DE OFICINEIROS EDITAL DE CHAMAMENTO PARA CREDENCIAMENTO DE INTERESSADOS PARA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE DESENVOLVIMENTO DE OFICINAS LIVRES PARA CASAS DE CULTURA

EDITAL DE CREDENCIAMENTO № 02 /2015 - SMC/DEC-GAB

N° de inscrição: <u>CCG</u>124 Nome completo: WELDON OF MELO GUEDES PIS/NIT: 135.67761.77-2 CCM: Idade: 24 ANOS Endereço: ESTMADA PINAJUSSAMA VALO VELHO 7900 APTO 17 BLOCO CUNIO Bairro: TANDIM MITSVTANI Subprefeitura: CAMPO LIMPO
Cidade: Não PAVLO Estado: Não PAVLO CEP: 05791-220 e-mail: WELDON_MELLO- GUEDES @ HOT MAIL. COM Fone 1:98347-1572 Fone 2:98596-2396 Fone 3:98723-5228 Raça/etnia: () Amarela () Branca 🙌 Parda () Negra () Indigena ASSINALE ABAIXO A MODALIDADE DA PROPOSTA DA OFICINA: () Performance () Artes Visuais () Produção Cultural () Capoeira () Teatro () Dança () Dramaturgia () Técnicas Corporais () Técnicas Manuais () Elaboração de Projetos Culturais ⋈Hip hop () Figurino () Multi mídia () Jogos () Literatura () Audiovisual () Música () Manifestação da Cultura tradicional Indique ATÉ 3 espaços (Anexo I) desejados por ordem de prioridade: 1-CAMPO LIMPO NATHALIA ROSEMBURG 2- JULIO GUENNA 3- CAMA COMALINA Envio em anexo a documentação exigida neste edital e declaro: Estar ciente de que meu credenciamento e possível seleção para integrar o quadro de Oficineiros do Departamento de Expansão Cultural/DEC não geram direito subjetivo à minha efetiva contratação pela Secretaria Municipal de Cultura; por serem verdadeiras todas as informações contidas no formulário de inscrição e no currículo por mim apresentados. São Paulo, <u>21</u> de <u>AGOSTO</u> de 2015.

Assinatura do candidato:

EDITAL DE CREDENCIAMENTO Nº 02 /2015 - SMC/DEC-GAB

ANEXO IV: PROPOSTA DE OFICINA

Modalidade: GNAFPITI (HIP-HOP)

Nome da proponente: WELDIN DE MELO GIVEDES

Descrição sucinta da oficina: O PROJETO APROSENTAMA
AOS AUNOS A UNGUAGEM DO GAMPAITI, ESTILO E
TECNICAS DE PINTUM E CONTEXTUALIZAÇÃO.

Objetivo: APRESENTAN O GRAFFITI COMO NOVO NEPENTORIO CULTURA DESPENTANDO A CNI ATIVIDADE E SEU DESENVOLVI - MENTO, AMPLIANDO A PENCEPÇÃO VISUAL E ALEÍTUMA DE IMPOSENS, ATMANES DA PROPOSTA TRIANQUIAN DE ANA MAE BANBOSA, PRODUZIN APRECIÁN É CONTEXTUALIZAN

Público a que se destina: CNIANÇAS, JUVENS E ADVLIOS COM UNIÚSIDADE E INTENESSE EM APRENDEN A A ANTE DO GRAPPITI

Justificativa: O MAPPITI É UMA AME PNESENTE EM NOSSO LOTIDIANO, HORE ESTA FONMA DE EXPLESSÃO NÃO SE PAÇOS UNBANOS, ESTA AME ESTA PNESENTE EM DIVENSOS MUSEVS, PONTANTO E IMPONTANTE QUE OS, TOVENS TENHAM A OPONTUNIDADE.

DE SE APMOPNIANEM DESSA MANIPESTAÇÃO ANTISTICA:

METODOGÍA: INTEGNAN E FONTALECEM O CONTATO ENTRE CASA DE CUTUM E ALWNOS, AGREGANDO CONTACOMENTO CONES, SOMBNAS, PENSPECTIVA, PARCEPOÃO E CEITUMA DE EO FAZEN ANTISTICO COM CONTEUDOS, IMAGENS E TECNICAS, DESENVOLVEM À CNIATIVIDADE EO FAZEN ANTISTICO COM CONTEUDOS SIGNIFICATIVOS.

PROMOVEN AOS ALUNOS, PARCEN, NESPETTO É

(APMECIAÇÃO PELO GIMPPITI)

Descrição das Atividades: GMAPPITI (ESTILOS ETECNICAS)
- GNAPPITI X PIXACAU
- HISTORIA DO GNAPPITI - PENSONAGEM
- THROW - UP
- PIECE
- WILDSTYLE

-3-D

OFICINA DE GRAFITE

Oficineiro: Weldon de Melo Guedes.

LINGUAGEM ARTÍSTICA: Graffiti

JUSTIFICATIVA:

Marca registrada de São Paulo, o graffiti, tem invadido os espaços urbanos, sendo privados ou públicos, desde 1970 em Nova York, desde 1968 na França e no Brasil desde o ano de 1980 (Franco, 2009).

O nascimento do graffiti dá-se com a necessidade de estabelecer a comunicação em massa, originalmente, tratava-se de inscrições de frases de manifestos políticos em períodos de grandes conflitos como a Segunda guerra mundial e a ditadura militar no Brasil.

Na França os movimentos estudantis começaram a disseminar suas ideias nos muros das cidades, onde um grande número de pessoas acessaria outros pensamentos sobre a situação vivenciada, pensamentos que protestavam condutas que desfavoreciam os civis de alguma forma. Daí surge à ideia de vandalismo, a produção em muros sem autorização, a pichação, que é o início do graffiti.

Pouco tempo mais tarde nas décadas de 70 e 80, em alguns bairros novaiorquinos, gangues de rua começaram a demarcar território escrevendo seus nomes nos muros dos bairros usando tinta spray. A partir desse período as letras tomam cor, formas variadas e cada gangue começam desenvolver um estilo próprio.

O que antes era apenas ferramenta de protesto passou a ser manifesto cultural de grupos específicos, o graffiti passa a ser a parte plástica do movimento hip-hop e nas produções temos uma estética que é fruto da ética do movimento.

Eram produzidas, basicamente letras escrevendo os nomes das *crews* (grupos), e ilustração de personagens componentes da cultura hip-hop (*b.boy*, *DJ*, *MC* e grafiteiro).

No Brasil o movimento ganhou força a partir da década de 80, fortalecendo-se ainda mais nos anos 90, apesar de ter sido visto no começo como um ato de vandalismo, como "Pichação". O Graffiti passou a ser visto como uma linguagem artística, como um meio de comunicação, um código reconhecido e até mesmo um meio de capacitação profissional, através da criatividade e da estética, dentro das grandes cidades.

Hoje esta forma de expressão não se limita só aos espaços urbanos, pois vários artistas plásticos estão ligados a este contexto, levando essa linguagem para dentro dos museus e grandes exposições. Portanto, é importante que crianças e jovens tenham a oportunidade de se apropriarem dessa forma de manifestação artística tão expressiva.

OBJETIVO:

O Projeto foi elaborado para promover a integração dos alunos com a Arte do graffiti (Pintura Contemporânea), para que adquira essa linguagem como novo repertorio cultural, despertando a criatividade e seu desenvolvendo, ampliando a percepção visual e a leitura de imagens, aumentando a conscientização da preservação do ambiente urbano e escolar, através da *Proposta Triangular* de Ana Mãe Barbosa: produzir, apreciar e contextualizar.

O projeto apresentará aos alunos a linguagem do Graffiti, sua historia e, as diferenças entre Graffiti e Pichação, a conscientização do grafite legal, as consequências da realização do graffiti sem autorização, para que eles pudessem contextualizar e desenvolver sua própria técnica, utilizando temas relacionados a seu cotidiano.

METAS:

Utilizaremos a proposta triangular de Ana Mae Barbosa (produzir, apreciar e contextualizar), tomamos como base uma manifestação popular da arte contemporânea "O Graffiti", para que desenvolver uma atividade que integre a escola, a comunidade e os alunos, despertando o interesse e a apreciação de todos, possibilitando também:

- Integrar e fortalecer o contato e a convivência entre Projeto, Escola e Comunidade;
- Trazer para a comunidade mais conhecimento sobre a pintura contemporânea, contextualização histórica sobre o Graffiti;
- Trabalhar e desenvolver traços, cores, sombras, perspectiva, percepção e leitura de imagens, técnicas;
- Despertar a opinião crítica de cada integrante do projeto em relação ao Graffiti e a Pichação;
- Desenvolver a criatividade e o fazer artístico com conteúdos significativos;
- Promover aos alunos, prazer, respeito e apreciação artística pelo graffiti;
- Conscientizar e informar os alunos á respeito dos meios para a realização dessa arte;

- 1° Graffiti x pichação.
- 2° História do graffiti.
- 3° Grafite throw-up:

Estilo de letras ou personagens simples com forma redonda, geralmente feito com duas cores, contorno e preenchimento.



4° Grafite piece:

Letras simples com forma quadrada com duas ou até mais cores preenchimento.



6° Grafite wild style:

Letras bem elaboradas uma ligada a outra tornando muitas vezes a sua escrita ilegível, estilo bem trabalhado em cores de preenchimento.



7° Grafite 3D:

Estilo Tridimensional bem trabalhado em cores de luz e sombra dando assim noção de profundidade.



8° Grafite Personagem:

Personagens no estilo cartoon com técnicas de pintura com spray



TÉCNICAS:

- Combinação de cores
- Luz e sombra
- Preparo da tinta
- -Variação de traços com spray
- Pintura com spray